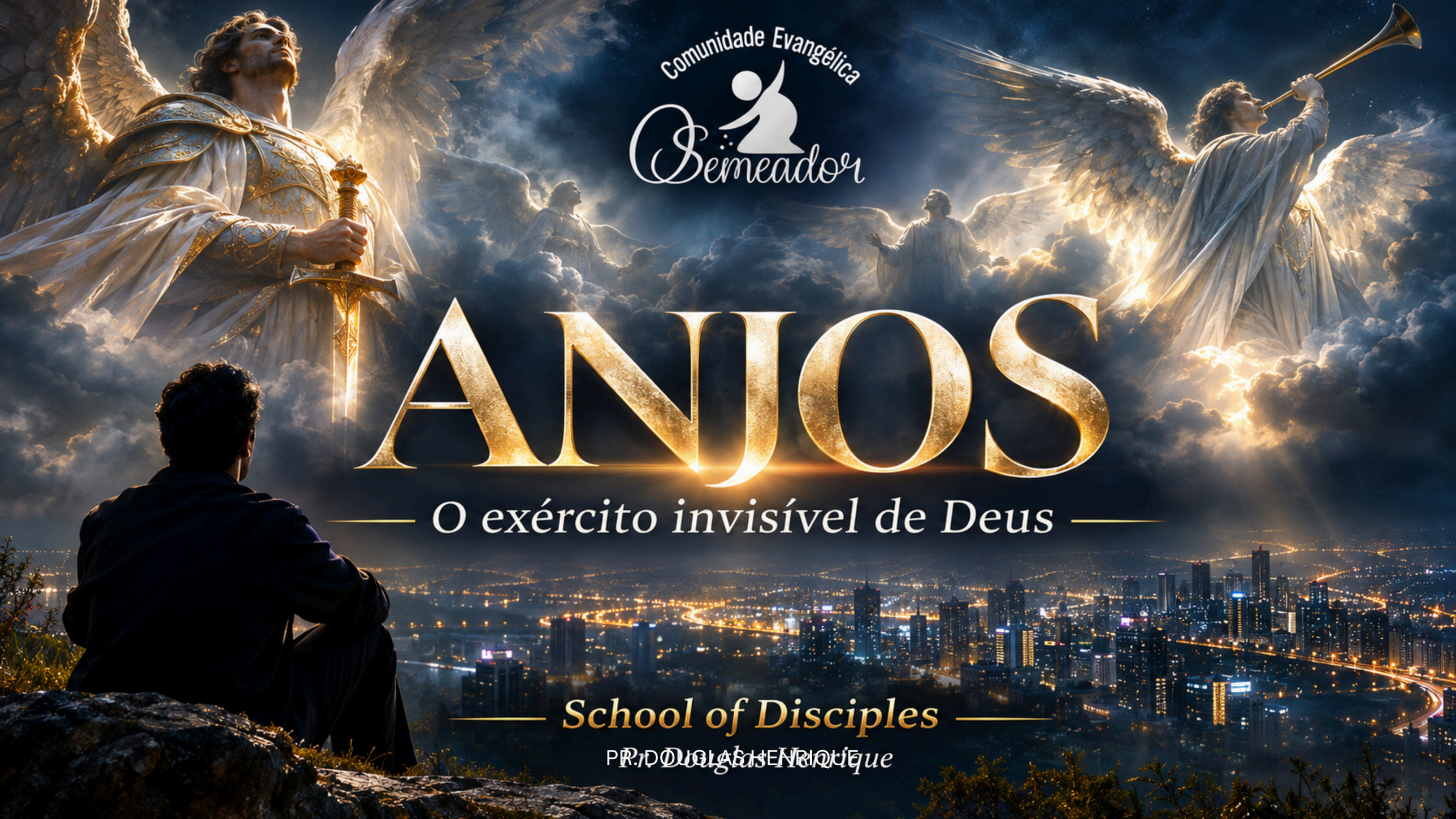

Comunidade Evangélica
Semeador
ANJOS
O exército invisível de Deus
School of Disciples
Pr. Douglas Henrique
PR. DOUGLAS HENRIQUE

INTRODUÇÃO

EXISTE UM MUNDO INVISÍVEL AO NOSSO REDOR

A Bíblia não apresenta a realidade espiritual como metáfora.

Ela fala de:
anjos; querubins; serafins; arcanjos; principados; potestades; anjos que permaneceram fiéis; anjos que pecaram.

Em momentos decisivos da história bíblica, seres celestiais aparecem.

Na criação. Na história de Israel. No nascimento de Jesus. No ministério de Cristo. Na ressurreição. Na ascensão. Na expansão da Igreja.

E estarão envolvidos também na consumação dos tempos.

EXISTE MUITO MAIS ACONTECENDO NO REINO DE DEUS DO QUE NOSSOS OLHOS CONSEGUEM PERCEBER.

MAS EXISTE UM PERIGO: FASCINAÇÃO SEM FUNDAMENTO BÍBLICO

Quando alguém começa a estudar anjos, facilmente pode sair da Bíblia e entrar em especulações.

Nomes que a Escritura nunca revelou.
Hierarquias inventadas.
Funções que Deus nunca explicou.
Experiências transformadas em doutrina.

Por isso precisamos estabelecer uma regra:

EXPERIÊNCIA NUNCA INTERPRETA A BÍBLIA.
A BÍBLIA É QUE JULGA A EXPERIÊNCIA.

Se uma experiência espiritual contradiz a Palavra, não importa quão impressionante tenha sido:
ela deve ser rejeitada.

A ANGELOLOGIA COMEÇA EM DEUS — NÃO NOS ANJOS

Colossenses 1:16 ensina que todas as coisas foram criadas por Cristo:

“visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades.”

Os anjos não são eternos.
Não são deuses menores.
Não possuem existência independente.
Eles foram criados.

E foram criados:
POR CRISTO.
POR MEIO DE CRISTO.
PARA CRISTO.

Antes de estudar o que os anjos fazem, precisamos saber a quem eles pertencem.

QUEM SÃO OS ANJOS — E O QUE ELES NÃO SÃO?

SERES ESPIRITUAIS CRIADOS POR DEUS

Hebreus 1:14 os chama de:
“espíritos ministradores.”

Eles são seres pessoais.
Possuem inteligência.
Expressam vontade.
Comunicam mensagens.
Obedecem. Adoram. Servem.

Podem aparecer de maneira visível quando Deus determina.
Mas sua natureza normal pertence ao mundo espiritual.

Anjos não são seres humanos glorificados.
Quando uma pessoa morre, ela não “vira um anjo”.
Homens e anjos são ordens distintas da criação de Deus.

QUEM SÃO OS ANJOS — E O QUE ELES NÃO SÃO?

ELES SÃO PODEROSOS — MAS NÃO SÃO DIVINOS

Os anjos não são:
onipotentes;
oniscientes;
onipresentes.

Jesus afirmou que os anjos não conhecem o dia e a hora de sua volta. Mateus 24:36.

Eles possuem poder extraordinário, mas limitado.
Conhecimento extraordinário, mas limitado.

Movimentação extraordinária, mas continuam criaturas.

Somente Deus está em todos os lugares.
Somente Deus conhece todas as coisas.
Somente Deus possui poder absoluto.

O sobrenatural não transforma uma criatura em Deus.

O CÉU NÃO É DESORGANIZADO

A BÍBLIA APRESENTA DIFERENTES SERES E FUNÇÕES CELESTIAIS

ANJOS
Mensageiros e servos de Deus.

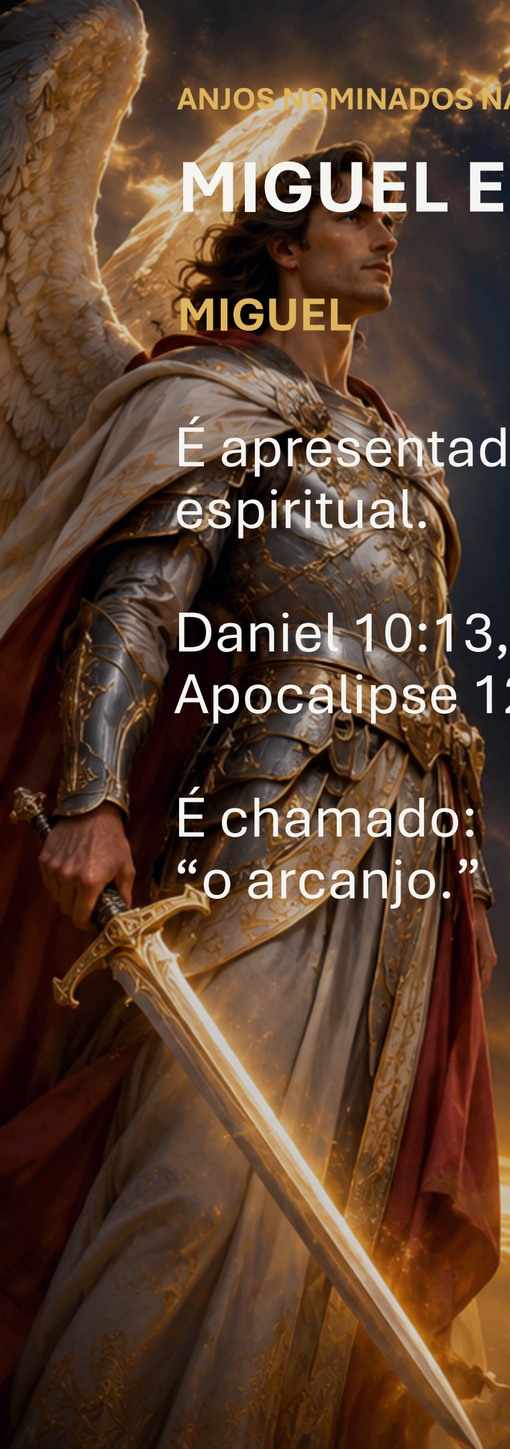
QUERUBINS
Associados especialmente à presença, santidade e glória divina.
Gênesis 3:24; Ezequiel 10.

SERAFINS
Em Isaías 6 aparecem diante do trono proclamando:
“Santo, santo, santo.”

ARCANJO
Miguel é explicitamente chamado arcanjo em Judas 9.

A Bíblia revela diversidade.
Mas devemos parar onde a revelação bíblica para.

MIGUEL E GABRIEL



MIGUEL

É apresentado em contextos de conflito espiritual.

Daniel 10:13,21; Daniel 12:1; Judas 9; Apocalipse 12:7.

É chamado:
“o arcanjo.”

GABRIEL

Aparece ligado à comunicação de mensagens decisivas.

Daniel 8:16; Daniel 9:21; Lucas 1:19,26.

Gabriel anuncia acontecimentos relacionados a João Batista e ao nascimento de Jesus.

Um aparece fortemente associado à batalha.
Outro aparece especialmente ligado à mensagem.

Mas ambos continuam servos de Deus.

O PODER DA OBEDIÊNCIA ANGELICAL

Salmo 103:20 declara:

“Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra.”

Observe a grandeza deles.
Mas observe também sua posição:

OUVEM.
OBEDECEM.
EXECUTAM.

Eles não possuem agenda independente.
O poder deles funciona debaixo do governo de Deus.

Isso nos ensina algo profundo:
NO REINO, PODER SEM SUBMISSÃO NUNCA É MATURIDADE.

Os anjos poderosos são apresentados como servos obedientes.

ANJOS E OS FILHOS DE DEUS

“ENVIADOS PARA SERVIR A FAVOR DOS QUE HÃO DE HERDAR A SALVAÇÃO”

Hebreus 1:14 revela uma função impressionante:

Deus utiliza seres celestiais em favor do seu povo.

A Bíblia registra anjos:
protegendo; orientando; libertando; fortalecendo; entregando mensagens; executando juízo.

Mas perceba:
NÃO ORAMOS AOS ANJOS.
NÃO ADORAMOS ANJOS.

Nós buscamos a Deus.
E Deus envia seus servos conforme sua vontade.

PODEMOS MANDAR NOS ANJOS?

Salmo 91:11 diz:
“Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito.”

Quem dá ordem?
DEUS.

Não encontramos no Novo Testamento os apóstolos ensinando:
“mande seu anjo fazer isso.”

A postura bíblica é:
ORAMOS A DEUS.
CONFIAMOS EM DEUS.
E DEUS GOVERNA SEUS EXÉRCITOS.

Isso protege a Igreja de transformar anjos em instrumentos controlados pela vontade humana.

EXISTEM ANJOS DA GUARDA?

A BÍBLIA MOSTRA PROTEÇÃO ANGELICAL — MAS PRECISAMOS EVITAR EXAGEROS

Mateus 18:10 diz:
“Os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celestial.”

Atos 12:15 também registra pessoas dizendo sobre Pedro:
“É o seu anjo.”

Esses textos demonstram que o conceito de cuidado angelical não é estranho às Escrituras.

Entretanto, a Bíblia não constrói claramente uma doutrina dizendo que:
cada pessoa possui obrigatoriamente um único anjo exclusivo durante toda a vida.

O que podemos afirmar com segurança é:
DEUS UTILIZA ANJOS EM FAVOR DE SEU POVO.

QUANDO ANJOS SE MANIFESTAM

A BÍBLIA MOSTRA QUE ENCONTROS ANGELICAIS PODEM SER IMPRESSIONANTES

Frequentemente, quando anjos aparecem, surge uma expressão:
“NÃO TEMAS.”

Isso já nos mostra que a representação popular de anjos como figuras frágeis e infantis está muito distante de várias cenas bíblicas.

Daniel perde forças.
Zacarias fica perturbado.
Os guardas diante do túmulo tremem.
João cai diante do anjo em Apocalipse.

A presença de um mensageiro celestial podia causar profundo temor.
Mas o objetivo nunca era exaltar o mensageiro.
Era comunicar aquilo que Deus estava fazendo.

NÃO PROCURE EXPERIÊNCIAS COM ANJOS — PROCURE DEUS

Hebreus 13:2 afirma:
“Alguns, sem o saber, hospedaram anjos.”

Observe:
eles nem sabiam.

Isso é muito diferente de construir uma espiritualidade baseada em:
“Eu quero ver anjos.”
“Quero descobrir o nome do meu anjo.”
“Quero conversar com seres celestiais.”

A Bíblia nunca transforma encontros angelicais em objetivo da vida espiritual.
Quando Deus deseja enviar um anjo, Ele sabe fazer isso.

Nossa busca continua sendo:
CRISTO.

O ANJO DO SENHOR

UMA DAS QUESTÕES MAIS PROFUNDAS DO ANTIGO TESTAMENTO

Em vários textos aparece uma figura chamada:
“o Anjo do Senhor.”

Por exemplo:
Êxodo 3:2-6; Juízes 6; Juízes 13.

Em algumas dessas narrativas, o Anjo do Senhor fala de maneira intimamente associada ao próprio Deus.

Por isso muitos intérpretes cristãos entendem certas aparições como possíveis manifestações pré-encarnadas de Cristo.

Outros intérpretes entendem como um mensageiro representando plenamente a autoridade divina.

Devemos reconhecer a profundidade do texto sem afirmar além do que ele explicitamente revela.

ANJOS E BATALHA ESPIRITUAL

DANIEL 10 ABRE UMA JANELA PARA O MUNDO INVISÍVEL

Daniel estava orando e jejuando.
Então recebe uma revelação impressionante.

O mensageiro afirma que sua palavra havia sido ouvida desde o primeiro dia.
Mas menciona resistência do:
“príncipe do reino da Pérsia.”

E Miguel entra no conflito.

Daniel estava vivendo sua realidade na terra.
Mas existia simultaneamente uma batalha que seus olhos não conseguiam ver.

A oração estava acontecendo na terra.
E havia movimento no mundo espiritual.

MAS DANIEL 10 EXIGE EQUILÍBRIO

NÃO PODEMOS TRANSFORMAR UMA REVELAÇÃO EM ESPECULAÇÃO

Daniel 10 demonstra conflito espiritual real.

Mas o texto não nos autoriza a construir mapas detalhados de:

demônios de cada rua;
nomes espirituais de cada cidade;
hierarquias não reveladas;
entidades atribuídas arbitrariamente a cada problema.

A revelação de Daniel deveria aumentar nossa percepção espiritual.
Não nossa imaginação.

DOUTRINA SEGURA TERMINA ONDE TERMINA A ESCRITURA.

ANJOS QUE PECARAM

NEM TODOS OS ANJOS PERMANECERAM FIÉIS

2 Pedro 2:4 fala de:
“anjos que pecaram.”

Judas 6 fala daqueles que:
“não guardaram o seu estado original.”

Jesus fala do:
“diabo e seus anjos.”
Mateus 25:41.

Apocalipse 12 apresenta Miguel e seus anjos em conflito contra o dragão e seus anjos.

Portanto, a Bíblia revela claramente:
houve rebelião no mundo angelical.

Mas ela não nos entrega todos os detalhes que muitas tradições posteriormente tentaram preencher.

NEM TODA EXPERIÊNCIA SOBRENATURAL VEM DE DEUS

O INIMIGO TAMBÉM PODE PARECER ESPIRITUAL

2 Coríntios 11:14 adverte:
“O próprio Satanás se transforma em anjo de luz.”

Isso muda completamente nossa maneira de avaliar experiências.

O critério nunca pode ser:
“Foi sobrenatural.”
“Eu senti uma presença.”
“Eu vi uma luz.”
“Alguém me revelou algo.”

Paulo chega a dizer em Gálatas 1:8:
“Ainda que um anjo do céu vos anuncie outro evangelho...”

A experiência deve se curvar ao Evangelho.
Nunca o Evangelho à experiência.

NEM MESMO ANJOS PODEM RECEBER ADORAÇÃO

Apocalipse 22:8-9

João fica impressionado e se prostra diante do anjo.

A resposta é imediata:
“Não faças isso! Sou conservo teu...”

E então:
“ADORA A DEUS.”

Isso é extraordinário.
Um verdadeiro servo celestial não rouba a glória do Criador.

Quanto mais santo o mensageiro, mais ele aponta para Deus.

Qualquer espiritualidade que exalte criaturas acima de Cristo está fora do eixo bíblico.

JESUS É INFINITAMENTE SUPERIOR AOS ANJOS

HEBREUS 1 É A CHAVE DE TODA ANGELOLOGIA CRISTÃ

O autor de Hebreus pergunta:
“A qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho?”

Os anjos são servos.
Jesus é o Filho.

Os anjos adoram.
Jesus recebe adoração.

Os anjos são enviados.
Jesus reina.

Os anjos são criaturas.
Cristo é Criador.

O estudo sobre anjos precisa terminar onde o Novo Testamento termina:
JESUS ACIMA DE TODOS.

UMA REVELAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

OS ANJOS CONTEMPLAM O QUE DEUS ESTÁ FAZENDO NA REDENÇÃO

1 Pedro 1:12 diz que existem coisas relacionadas à salvação:
“nas quais os anjos desejam bem atentar.”

Pense nisso.

Seres que contemplam realidades celestiais observam com interesse aquilo que Deus está fazendo através do Evangelho.

Efésios 3:10 acrescenta que, através da Igreja, a multiforme sabedoria de Deus é conhecida aos principados e potestades nos lugares celestiais.

A Igreja não está apenas observando o mundo espiritual.

O mundo espiritual também contempla aquilo que Deus está realizando na Igreja.

CONCLUSÃO E APLICAÇÃO

O QUE A ANGELOLOGIA DEVE PRODUZIR EM NÓS?

Não obsessão.
Não superstição.
Não caça a experiências.

Mas:
TEMOR DE DEUS.
CONSCIÊNCIA DO MUNDO ESPIRITUAL.
DISCERNIMENTO.
VIDA DE ORAÇÃO.
CONFIANÇA NA PROTEÇÃO DIVINA.
SUBMISSÃO À PALAVRA.
ADORAÇÃO A CRISTO.

Existe um exército invisível.
Existem batalhas que nossos olhos não veem.
Existem servos celestiais poderosos.

Mas acima de todos eles existe um trono.

E nesse trono não está um anjo.
ESTÁ O SENHOR.

ORAÇÃO FINAL

NOSSA CONFIANÇA ESTÁ EM CRISTO

Senhor Deus,

abre nosso entendimento para aquilo que tua Palavra revela sobre o mundo espiritual.

Livra-nos da incredulidade que ignora aquilo que é invisível. Mas livra-nos também da curiosidade que vai além daquilo que revelaste.

Dá-nos discernimento para julgar experiências pela tua Palavra. Guarda-nos de engano espiritual.

Que nossa confiança nunca esteja em anjos, manifestações ou experiências. Que nossa confiança esteja em Cristo.

Obrigado pelos teus servos celestiais e por todo cuidado que realizas, inclusive quando não conseguimos enxergar.

Ensina-nos a viver conscientes de que existe uma realidade maior do que aquilo que nossos olhos contemplam.

“Não precisamos viver fascinados pelo exército invisível quando conhecemos pessoalmente o Rei que comanda os exércitos dos céus.”